

mas, de maneira geral, é mais um trabalho criativo do próprio operário. Dá pra resolver; dá pra quebrar um galho... Vai depender do nível de sofis... de sofisticação que você queira sua construção.

[Além do pedreiro, quais são os outros operários que entrariam numa obra?]

Pedreiro, o ajudante de pedreiro, o mestre, aí é um pedreiro mais especializado, eu não sei se seria diferente o... o eletricitista, o marceneiro, toda a parte de porta, de janela é... o... Agora, dentro da parte dos pedreiros, vai existir aquele que é mais especializado, mesmo no levantamento de paredes, aquele que é mais especializado no assentamento do piso, é de azulejo, entende? O ajudante de pedreiro é uma coisa também nem definida. Ele faz a mesma coisa do pedreiro, apenas ele não sabe fazer tão bem quanto o pedreiro. Deixe-me ver, o que que vai mais, o... o encanador, vai se preocupar ir lá, ser chamado pra botar lá os caninhos, as coisas é... o pintor, depois, pra pintar a casa... de maneira geral não sobrou nenhum, não, na construção de uma casa.

[INAUD.]

Esses coitados são lascados de vida... RISOS Geralmente não se dá o devido valor a eles mas ele ININT. próprio são considerado ININT. artistas, eu vejo o pintor realmente, o... o compositor, o... é... o escritor. Qual é a diferença de escritor pra compositor? Eu, geralmente, eu chamo mais compositor aquele que compõe música. RISO e escritor aquele que escreve os livros, geralmente livros, porque o que escreve em revistas e jornais, eu chamo mais de jornalista é, não é? Jornalista, jornalista, é jornalista. Bom, jornalista num considero artista, não entende? Agora, escritor, sim, o... o compositor, sim, o pintor, o escultor é... o teatrólogo, o teatrólogo é aquele que escreve, né? Acho que sim. Não, que seria também um compositor. Eu acho que um escritor também é um compositor, desde que esteja compondo lá sua obra literária, realmente essas classificações, pra mim, não são muito claras, não, sabe? É... agora geralmente é um tipo de profissão que não é muito, não é muito prestigiada. Existe aquelas pessoas que se destacam e então suas obras de arte realmente valem um, um dinheirão, entende? Mas os, as são poucos os que se destacam, a grande maioria vivem é... numa

situação, inclusive econômica, bastante diferente de outras profissões é... advogados, médicos, economistas, por aí e me parece assim muito desagradável o fato deles realmente não terem um, uma estabilidade econômica é... isso eu acho que, eu acredito que interfere, inclusive, mas suas próprias produções, entende? Eles, em vez de deixarem-se mais levado por suas idéias e criações mesmo, eles têm, inclusive, que ter uma preocupação de ver o que é que vai agradar mais o público pra que ele, ele venda mais. Então, muitas vezes, o escritor teria condições de fazer obras lindíssimas dentro de suas imaginações, de suas idéias, mas ele sabe que, se fizer aquele, aquele tipo de coisa, ele não vai vender muita, então ele pode fazer uma ou outra pra deleite seu, mas ele tem que se preocupar um pouco com o público que vai usar sua obra, então me parece que isso limita o, bitola um pouco o... o... o... esses profissionais artísticos, entende? A não ser não os medalhões que qualquer coisa que fizerem, independente do, do, do cliente, do, da pessoa comprar, a pessoa que vai comprar gostar ou não, mas, pelo fato de ser daquele Fulano, eu compro. Então você tem uma, uma, uma tela, por exemplo, se

você disser que foi de Francisco Brennand, você pode até nem gostar, mas você quer botar na sua casa porque é de Francisco Brennand é... e assim por diante. Eu acho que aqueles realmente que se destacam são mais livres e, inclusive, têm possibilidade de ser mais criativos, entende? E os que não se destacam tanto eles ficam um pouco numa corda bamba, é... querendo dar evasão realmente às suas, às suas idéias, as suas criações, mas um pouco bitolado ou um pouco limitado, talvez a palavra seja melhor, em função de uma clientela que possa se agradar daquilo que ele faz. Agora, geralmente, não se coloca como uma, uma profissão artística geralmente, inclusive, há ININT. é o cientista. Acho que o cientista é, antes de tudo, um criativo, entende, e é, antes de tudo, um artista. Agora, geralmente, ele não é na conotação que se tem de artista, mas eu acho que um cientista, quando começa a fazer uma investigação, eu acho que ele tem que ter bastante criação, tem que ter bastante criação, tem que ter bastante criatividade, bastante perspicácia de bolar determinados instrumentos e... determinadas fórmulas, de testar hipóteses que ele imagina que realmente têm sentido,

ou seja, ele tem que realmente ter bastante é... habilidade e criatividade em formular relações que sejam relevantes e maneiras de chegar a uma comprovação daquilo. Então eu acho que isso aí realmente é um trabalho artístico, a meu ver. Agora, geralmente, o cientista é considerado o oposto do artista, geralmente você diz : ou é artista ou é cientista , mas a meu ver não, não são coisas opostas, entende? São coisas bastante ligadas e eu particularmente acredito que o cientista seja um dos grandes artistas da humanidade, agora exatamente por isso que eu, que eu disse, né, ele tem que ter engenhosidade de... de trabalhar de uma maneira que tenha produções novas, porque afinal de contas a ciência só progride no momento que eu dou um passo além, que eu tenha outra criação, que eu descubra outra relação, entende? Então isso é criação, isso é... uma obra realmente de arte. Eu acho que ele fica fazendo, é... compondo o conhecimento dentro de uma determinada área e geralmente num é classificado não, geralmente artista é o pintor, o escultor, o... o músico, entende? E não, e nunca se considera o cientista como sendo um artista.

[Quais os ININT. entende como um artista?]

Um cientista é... só trabalha em instituições públicas, é... numa Universidade, numa Fundação, é, por exemplo, Fundação Ford, Fundação Getúlio Vargas, por exemplo, porque só realmente uma, uma, uma instituição pública é que se interessaria, que se iniciaria num trabalho científico. Ninguém mais, uma indústria, dificilmente terá sensibilidade pra financiar uma pesquisa de qualquer profissional que faça parte daquela indústria porque ele não tá muito interessado nisso, ele tá mais interessado no na aplicação lá no dia-a-dia, certo? E jamais se interessa em fazer um investimento assim, financiamento, financiando uma pesquisa que pode dar em uma coisa muito boa pra ele, mas pode num dar, então geralmente ele não se arrisca, então os cientistas, em geral, só trabalham em instituições, assim, públicas.

[ININT.]

Numa Universidade

[Mas em que local que Universidade ININT.]

Bom, geralmente é num laboratório, mas depende do tipo da, da, do, do cien, cien, cientista, entende? Depende do tipo da pesquisa a... Acredito que um químico fará suas pesquisas num

laboratório físico talvez um... um no fisiólogo, um fisiologista, sei lá como é que se pode chamar, acho que as duas coisas é... o neurologista, mas é o psicólogo, por exemplo, fará suas pesquisas, possivelmente, não num laboratório, a não ser quando ele estará fazendo pesquisa assim com animal, tentando ver realmente o comportamento dos animais e o que isso poderá ter relação com o comportamento humano. É, geralmente, se faz mais pesquisa assim no campo mesmo, é... é... entrevistando pessoas. Um exemplo disso seria o sociólogo. ^{Ele} o sociólogo, geralmente vai fazer suas pesquisas não num laboratório, não tem sentido pra ele. Realmente, só tem sentido ele ir, realmente, a um grande, atingir um grande público, as instituições sociais como tais e... jamais ele coletará os dados dentro de um laboratório ININT. mas o químico, a meu ver, a melhor condição de trabalho pra ele seria um laboratório, onde teria tudo realmente de uma maneira controlada o mais possível. É... acredito, por exemplo, que um lingüista ele terá, ele terá que fazer pesquisas num laboratório, quando ele quer realmente mais refinamento ININT. e... e... e vê sons, sei lá o quê, mas quando ele quer atingir talvez um... não sei aí com esse negócio. Agora, tipo de pesquisa

dessa que você está fazendo ele terá realmente que sair e
 entrevistar pessoas fora mesmo do ambiente em que ele próprio
 trabalha, entende? Terá que talvez ir é... numa casa é... num
 numa é... sei lá numa escola, entende? e buscar realmente
 conteúdo científico que lhe permita uma análise é... a...
 agora, o artista acho que é bem mais... bom, num é não, é ele
 tem o seu atelier em que ele pode ficar lá pintando tudo, por
 exemplo, o pintor, mas ele também terá de ININT. de seu
 cavaletezinho pra sair, se inspirar na natureza e tudo e,
 geralmente, as idéias surgem e as criações surgem num é muito num
 localzinho determinado, não. Surgem enquanto eles estão fazendo
 mil e outras atividades, enquanto eles estão vivendo mil e outras
 coisas, entende? É... nas ININT. um passeio é... coisas assim,
 embora que ele precise depois concretizar suas criações em algum
 local, talvez no seu atelier, talvez em... em... em sua casa, no
 seu quarto em que ele esteja imaginando uma música e pegue seu
 violão, por exemplo, pra poder ver, esteticamente falando, aquilo
 que ele está imaginando se realmente agrada. Talvez a gente possa
 dizer que o local do trabalho do artista é mais livre do que o do
 cientista, se bem como eu disse antes, dependendo do tipo de

pesquisa que você vai fazer, você vai pra vários locais, vai ter que se deslocar muito pra vários locais. Agora, existem o antropólogo, por exemplo, ele, ele não vai fazer sua pesquisa ININT. na sua sala de trabalho. Geralmente vai se deslocar pra, por exemplo, uma tribo indígena pra ver lá os costumes e a cultura daquele pessoal. Ele realmente se transporta. Agora, a idéia que se tem é que o cientista realmente trabalha num ambiente mais delimitado porque é mais fácil dele controlar todas as variáveis que estariam atuando no ser, na sua investigação, então ele reúne é muitos das várias tipos de profissão, ele realmente precisa dentro dum laboratório pra poder estar mais certo de que todas aquelas condições físicas e ambientais estão devidamente controladas. Então se controla temperatura, é nível de pressão... atmosfera do ar, se controla... quantidades mesmo de misturas e pra isso tem que ter todas aquelas coisinhas que meçam, aqueles tubinhos de ensaio, aquelas coisas todas, aqueles conta-gotas, tudo... é... então... é, o problema do barulho, então também tem que tá controlado, ventilação, iluminação, então, pra vários tipos de pesquisa, isso é essencial. Então geralmente se tem o laboratório que seria aquele ambiente em que ele teria o objetivo

de controlar todas essas variáveis que são relevantes no trabalho e que podem, inclusive, alterar os resultados de seu trabalho, entende? Mas... como eu disse, pesquisas de outro tipo ININT. só pesquisas antropológicas, sociológicas ou mesmo psicológicas, teria que ser fora do laboratório, entende? E o trabalho do cientista não é só coletar os dados, tem toda a fundamentação teórica é... todas as suas interpretações de resultados que ele faz, geralmente, no seu ambiente de trabalho, na sua sala de trabalho independente de ser ou não um laboratório, entende?